Publicado em 07/09/2023 - 05:54

Vale devastado

Calamidade pública é decretada e desfiles de hoje são cancelados

Governo federal fará reconhecimento sumário de decretos de emergência das prefeituras, agilizando liberação de apoio

ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br

YASMIN LUZ
yasmin.luz@diariogaucho.com.br
Lajeado

O governador Eduardo Leite decretou estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. O anúncio foi feito ontem em Lajeado, no Vale do Taquari, região mais afetada pelas enchentes.

E com o Estado em situação de calamidade pública, houve o entendimento de que não há clima para desfiles de 7 de Setembro. Por isso, Leite cancelou os desfiles, incluindo o tradicional que ocorre todos os anos em Porto Alegre e conta com a participação das forças de segurança.

É considerado que o momento não é de mostrar helicópteros, aviões ou carros de combate, nem de marcha de soldados. O foco é salvar vidas e ajudar as vítimas de uma das maiores enchentes da história do Estado. Em meio a esse clima, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, anunciou a mudança da abertura solene do Acampamento Farroupilha, prevista para hoje, para domingo, a partir do meio-dia.

Impactados

Leite falou à imprensa acompanhado dos ministros da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, além do secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Aparecido Wolff, e do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto. Pouco antes, o grupo sobrevoou os municípios de Santa Teresa, Muçum, Encantado, Roca Sales, Arroio do Meio, Estrela e Lajeado.

— É muito impactante. É a maior tragédia natural de que se tem registro no Rio Grande do Sul. Muita destruição – afirmou Leite.

O governador destacou que as enchentes atingiram mais de 50 mil pessoas no Estado e que pelo menos 2 mil foram resgatadas pelas forças de segurança. Além de estar acompanhado dos ministros, que representaram o governo federal, Leite afirmou que recebeu ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que manteve contato, por mensagens, com o vice-presidente Geraldo Alckmin.

> As imagens remetem, realmente, a um cenário de guerra, destruição total.
>
> **WALDEZ GÓES**
> Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, após sobrevoo no Vale do Taquari

Sinergia

Waldez Góes informou que o governo federal deve fazer "reconhecimento sumário" dos decretos de emergência das prefeituras, agilizando a liberação de apoio.

— As imagens remetem, realmente, a um cenário de guerra, destruição total. Por isso, requer ainda mais sinergia entre todas as esferas do poder e voluntários, para que a gente restabeleça, nos primeiros dias, com o máximo de atenção às pessoas, a esperança de que possam voltar à normalidade da vida – disse o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional.

Ele comentou que até o momento já foram destinados R$ 280 milhões para auxiliar o RS devido aos últimos dois ciclones. Para este evento climático, novos recursos – financeiros, materiais e aeronaves – serão disponibilizados. O montante ainda não foi divulgado.

Pimenta compartilhou da percepção de que o evento é um dos mais destruidores já registrados:

— Não me recordo de ter visto no Rio Grande do Sul um evento climático tão grave como este.

Questionado sobre a atuação preventiva das autoridades, que pudesse ter evitado as mortes causadas pela chuva, Leite enfatizou que 48 alertas foram emitidos, mas reiterou que não houve, nesta geração, tragédia semelhante e que, até por isso, muitos moradores podem ter subvalorizado os avisos.

— Asseguro que o esforço que pudia ser feito, foi feito – disse Leite.

Participaram Paula Brunetto, Julia Possa, Jonatha Bittencourt e Ian Tambasa

Leite e integrantes do governo federal visitaram região atingida pela enxurrada no Vale do Taquari

Ações

Algumas iniciativas foram anunciadas ontem

REPASSE DE CESTAS DE ALIMENTOS

- A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) envia, em um primeiro momento, 3 mil cestas de alimentos.
- Ao todo são 64,5 toneladas vendas do depósito da Conab em Montes Claros (MG).
- O estoque que havia no depósito de Canoas foi usado para auxiliar as famílias vítimas do ciclone que atingiu o RS em julho.
- Em um segundo momento, a Conab irá enviar mais 2 mil cestas de alimentos.
- O órgão avalia a necessidade de enviar mais alimentos à medida que o atendimento da Defesa Civil avança para as famílias atingidas. A distribuição será feita pela Defesa Civil, que organiza a demanda dos locais para receber os alimentos.

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE DÍVIDAS

- O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) anunciou a suspensão do pagamento de empréstimos de empresas que tiveram os negócios prejudicados pelas inundações no Rio Grande do Sul.
- A medida é válida por um ano.
- Além do congelamento temporário das dívidas, acompanhado da repactuação de contratos, o banco informou que está trabalhando na criação de linhas de crédito emergencial.
- Essa iniciativa é voltada para a retomada das atividades econômicas nas regiões afetadas.
- O governador Eduardo Leite ressaltou que buscará mecanismos junto a outros bancos para auxiliar as famílias prejudicadas.

SAQUE CALAMIDADE DO FGTS

- A Caixa Econômica Federal informou que irá liberar o saque do FGTS por calamidade.
- O Saque- Calamidade do FGTS é uma modalidade em que o trabalhador passa a ter o direito de retirar parte do dinheiro disponível no fundo devido a necessidades pessoais, urgentes e graves provocadas por desastres naturais na área de residência.
- O recurso será liberado a partir do momento em que a União reconhecer o estado de calamidade pública decretado pelo governo gaúcho.
- Além disso, o trabalhador precisa possuir saldo na conta do FGTS e não ter realizado saque pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. O valor máximo para retirada é de R$ 6.220.
- A liberação dos recursos para os moradores das cidades depende do reconhecimento do estado de calamidade e do pedido encaminhado pelas próprias prefeituras para o banco.
- A Caixa Econômica Federal informou que está auxiliando as autoridades locais para agilizar o processo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Tragédia no RS **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2026.